

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

TEREZA CRISTINA SILVA¹, LETICIA MARIA PEREIRA RODRIGUES GOMES¹, YRLA NIVEA OLIVEIRA PEREIRA¹,
MARIA DA CONCEIÇÃO MORENO² & JOSÉ MANUEL MACÁRIO REBÊLO²

As doenças infecto-parasitárias acometem as populações dos municípios do Maranhão, principalmente devido à falta de condições sócio-econômicas aliada à degradação ambiental, que tornam essas populações mais vulneráveis às infecções. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença causada pelas leishmânias e transmitida pelos flebotomíneos, estando presente em todos os estados do Brasil. Assim, estudaram-se os aspectos epidemiológicos da LTA nos municípios de Pinheiro e de Brejo de Areia, estado do Maranhão. Os municípios localizam-se na região Meio-Norte Maranhense e apresentam cobertura vegetal de matas, cerrados, campos, chapadas e matas de cocais. Para isso, fez-se uma análise retrospectiva do número de casos de LTA registrados nos órgãos competentes de saúde, de 2004 a 2008. Encontrou-se um total de 202 e 246 casos de LTA, nos municípios de Pinheiro e Brejo de Areia, respectivamente, com predomínio entre os homens (85% e 63%), lavradores (40% e 55%), na faixa etária dos 21-40 anos (70% e 44%) e residentes na zona rural (53% e 72%). A LTA no interior do Maranhão pode ser considerada uma doença ocupacional por acometer principalmente indivíduos do sexo masculino, em fase produtiva, devido ao trabalho associado ao desflorestamento. Assim, podem ser observados dois padrões de transmissão, um rural relacionado com o contato do homem com o ambiente silvestre, e um periurbano, onde os flebotomíneos são encontrados nas imediações e dentro dos domicílios, devido a sua grande adaptação a ecótopos artificiais. A ocorrência do perfil periurbano está relacionada à situação econômica precária, migração da população para as periferias das cidades e convívio com animais que servem de novos reservatórios da doença. A infra-estrutura sanitária nos bairros e habitações tem sido descrita como importante fator na redução de casos de LTA, pois além de afastar os insetos vetores, diminuem o contato com os reservatórios e conseqüentemente a transmissão da doença.

¹ Departamento de Biologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

² Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão. E-mail: yrlanivea@ifma.edu.br.